

CONCLUSÃO

Como se pode observar, a fonologia do Trumai não é muito complexa, apresentando um quadro de fonemas com 17 consoantes e 6 vogais, sendo o acento fixo. Já a morfologia é rica, com um quadro de pronomes grande, uma classe de interrogativos diversificada; a língua apresenta também vários sufixos (derivacionais e flexionais) e clíticos, e possui algumas partículas discursivas, que podem se combinar com outros elementos, produzindo diferenças de sentido na oração em que ocorrem.

Na sintaxe, observa-se que o sistema de marcação de caso caracteriza o Trumai como uma língua morfologicamente ergativa: o objeto da oração transitiva é tratado da mesma forma que o sujeito da intransitiva, e diferentemente do sujeito da transitiva.

É interessante observar como o Trumai codifica a sua transitividade: ações como lavar, caçar, comer, ver, etc, que em outras línguas são tratadas como transitivas, em Trumai são concebidas como intransitivas. Os verbos que expressam ações deste tipo são, em Trumai, intransitivos estendidos, isto é, podem admitir um objeto indireto, mas há fatos que demonstram que estes verbos são basicamente intransitivos nesta língua.

Essa descoberta representou um avanço em relação à análise de Becquelin, que considerava verbos deste tipo como sendo transitivos, com marcação nominativa. Porém, sua análise não dava conta dos fatos observados na língua, nem permitia compreender bem o sistema de marcação de caso do Trumai.

O controle do sistema é feito pelo verbo, isto é, é a raiz verbal quem seleciona a marcação dos seus argumentos. A ordem dos constituintes oracionais é livre para aqueles que são marcados (sujeito transitivo A; objeto indireto OI; SN adverbial), mas tende a ser fixa para os que são não-marcados, isto é, têm marcação \emptyset (sujeito da intransitiva S; objeto da transitiva O). A ordem básica do Trumai é SOV, o que se encaixa com o fato da língua ser toda posposicional.

Esperamos que o estudo por nós realizado seja uma contribuição para o melhor entendimento desta língua indígena brasileira, e lembramos que as conclusões aqui apresentadas não são definitivas nem esgotam a análise dos fatos encontrados no Trumai.